

Tyrannosaurus rex



Tyrannosaurus rex, de seu nome completo, ou apenas *T. rex*, no dizer de muitos, foi um dos maiores carnívoros que existiu à superfície da Terra. As primeiras ossadas deste enorme dinossaúro bípede foram descobertas nos terrenos do Cretácico, com 67 a 65 milhões de anos, no estado norte-americano de Montana, em 1902. O seu nome, que quer dizer rei dos répteis tiranos, foi-lhe dado pelo paleontólogo americano Henry Fairfield Osborn, e o seu tamanho, como carnívoro, só recentemente foi ultrapassado pelo do gigantesco *Giganotosaurus carolinii*, descoberto em 1995, no mesmo período geológico, na Patagónia (Argentina).

Com 6 a 7 toneladas e 12 a 14 metros de comprimento, o *T. rex* olhava o chão de uns 6 metros de altura. A sua cabeça, com cerca de 1,20 m de comprimento, abria-se numa enorme boca repleta de longos e aguçados dentes, como punhais de gumes serrilhados. Os membros posteriores, grossos e poderosos, com três fortes dedos (com garras) em cada pé, contrastavam com a extrema atrofia dos membros anteriores, muito curtos, definhados e munidos de dois pequenos dedos com inofensivas garras.

Segundo algumas opiniões, este enorme e pesado carnívoro era lento e incapaz de perseguir as suas presas, situação agravada pela aparente ineficácia dos seus membros anteriores. Porém, alguns cálculos obtidos a partir das suas passadas, permitem admitir que este dinossaúro podia alcançar até 60 km/h quando corria e que, portanto, podia caçar as suas presas. Não obstante esta e outras opiniões contrárias, tem-se instalado a ideia segundo a qual *Tyrannosaurus rex* era um necrófago, opinião que também se apoia na

robustez dos membros posteriores, que lhe permitiriam percorrer grandes distâncias em busca de outros dinossáurios moribundos ou mortos.

A exposição ***"T-REX quando as galinhas tinham dentes"*** patente no PAVILHÃO DO CONHECIMENTO – CIÊNCIA VIVA, até Agosto de 2013, questiona o visitante sobre se este dinossáurio teria sido um predador activo ou um necrófago. Exibe vários modelos robotizados de grandes dimensões, em acção, concebidos e produzidos pelas mais avançadas técnicas, uma réplica deste carnívoro em tamanho real, uma muito sugestiva simulação de uma floresta do seu tempo e uma série de módulos de interesse pedagógico.

Os visitantes são, pois, motivados a reflectir sobre esta dúvida acerca de um dos mais mediáticos dinossáurios do Planeta. Para que possam dar resposta a esta questão, a exposição fornece-lhes toda a informação científica, disponível ao longo da visita, preparada pelos: Museu de História Natural de Londres, Museu Nacional de História Natural e da Ciência de Lisboa, Museu Geológico do LNEG e Museu da Lourinhã.

Exposição a não perder.